Expectativa x realidade - Moradia

Kauãna Tigre Garcia Linte n°17 – 9°C

Expectativa:

- **O artigo 6** da Constituição reafirma o direito social à habitação, juntamente com a saúde, alimentação, educação, segurança, proteção à maternidade e à infância e a assistência para as pessoas em situação de pobreza.
- O **direito** à **moradia** digna foi reconhecido e implantado como pressuposto para a dignidade da pessoa humana, desde 1948, com a Declaração Universal dos **Direitos Humanos** e, foi recepcionado e propagado na Constituição Federal de 1988, por advento da Emenda Constitucional nº 26/00, em seu **artigo** 6º, caput.

Realidade:

- Apesar do lugar de destaque que esse direito fundamental ocupa no sistema jurídico global, mais de um bilhão de pessoas, no Brasil e ao redor do mundo, se encontram alojadas inadequadamente. Em diversos países, milhões vivem em condições de risco para a saúde, em favelas superlotadas e assentamentos informais, ou em outras condições de desrespeito aos direitos e à dignidade humana. (OHCHR; ONU-Habitat, 2009).
- Por *moradia* deveria se entender um local salubre, com condições mínimas à sobrevivência, como saneamento – água, tubulação para esgoto, coleta de lixo, pavimentação – e luz elétrica. Além de ser seguro e acessível aos serviços públicos básicos, tais quais escolas, postos de saúde, praças e pontos de ônibus – ou de outros transportes coletivos.

patrialatina.com.br

Humorpolítico.com.br

Má condição de moradia ameaça isolamento social

Isolamento social é uma realidade distante para 633 mil baianos que dividem a casa onde moram com quatro ou mais pessoas. Em Salvador, cidade que ontem registrou a segunda morte por Covid-19, são 123 mil pessoas nesta situação, segundo dados da mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018. Este é o caso da catadora de material reciclável Telma Batista, 46, que divide o cômodo onde vive, no bairro do Uruguai, com o irmão mais velho e sete crianças. São nove pessoas para duas camas, uma de casal e outra de solteiro. A empregada doméstica Patrícia Ferreira vive em situação semelhante com seis filhos e um agravante: um deles, de 7 anos, sofre de asma e está no grupo de risco para a Covid-19. Os números mostram que 43% da população não terá como atender a principal recomendação das autoridades médicas para vencer o vírus. A4

123 mil

pessoas vivem em condições precárias em Salvador. A maior parte divide um cômodo com outras pessoas

Empregada doméstica, Patrícia divide um cômodo com 6 filhos, um deles asmático

www.atarde.com.br